

- Concerto -

ANO NOVO

BANDA MUSICAL DE GONDOMAR



Elisa Bastos – Soprano
Luís Carvalho – Direção
Nuno Jacinto – Apresentação

Programa

John Williams, arr. de Robert W. Smith
Harry Potter Symphonic Suite

Dirk Brossé, arr. Johan de Meij
Tintin – Prisoners of the Sun

John Williams, arr. Johan de Meij
Star Wars Saga

Giacomo Puccini, arr. Jos van der Braak
Vissi d'Arte, da Ópera "Tosca"

Giacomo Puccini, arr. Douglas McLain
Quando Me'en Vo, da Ópera "La Bohème"

Franz Lehár, arr. Roger Niese
Vilja Lied, da Opereta "A Viúva Alegre"

Léo Delibes, arr. Jos van der Braak
Les Filles de Cadix

Luigi Arditi, arr. Jos van der Braak
Il Baccio

5 JANEIRO 2025

16H00

MULTIUSOS DE GONDOMAR

BANDA MUSICAL DE GONDOMAR

Fundada em S. Cosme, Gondomar, no ano de 1863, a Banda Musical de Gondomar foi constituída fruto da iniciativa do padre João Ramos das Neves, que aí havia iniciado o ensino da música em 1850, e do investimento de Manoel Ramos de França, que com outros elementos se juntou ao grupo de alunos existentes. O primeiro concerto público realizou-se no Monte Crasto, Gondomar, em abril de 1868.

A filarmónica gondomarense teve como primeiro regente José Pereira de Assunção, seguindo-se, em 1968, Damião Monteiro, que, apesar dos seus 17 anos, demonstrou grande competência e a dirigiu perto de quarenta anos. Tão forte foi o cunho de Damião Monteiro que a banda passa a ser conhecida pelo seu nome, ao que se aliou o facto de a regência ter passado durante mais de um século por familiares seus, tais como António S. Monteiro, Domingos S. Monteiro, Tertuliano M. Monteiro, António M. Monteiro, David Monteiro e Guilhermino Monteiro. Outros regentes são dignos de referência, tais como Manuel V. Martins, David Araújo, Júlio Santos, António Ventura e Luís Macedo.

Em 1973, com a aprovação dos estatutos, a "Banda do Monteiro" transformou-se numa associação e, a 11 de outubro de 1998, inaugura a sua sede própria. Em 2010, a coletividade entrou numa nova fase da sua vida, onde, para além da reestruturação da banda filarmónica, se deu um forte impulso na escola de música, com a criação da Academia de Música da Banda Musical de Gondomar, que viria, em 2022, a dar origem ao atual Conservatório de Música de Gondomar, escola do ensino especializado artístico que leciona os cursos oficiais de música em regime articulado e supletivo e cursos livres.

Para além da banda filarmónica, a Banda Musical de Gondomar apresenta várias valências, entre as quais se destacam a Banda Juvenil BMG, a orquestra ligeira BMG Big Band, o grupo coral BMG Chorus, a equipa BMG Futsal, entre outros.

Com a alteração na direção artística, que em 2010 passa a ser regida pelo maestro Luís Carvalho, o nível exibicional da banda filarmónica tem-se afirmado, sendo cada vez maior o prestígio que lhe tem sido reconhecido, salientando-se a conquista do 1.º Prémio da III Categoria no 5.º Concurso Internacional de Bandas de Vila Franca de Xira (2014) e do 3.º Prémio da 2.ª Secção no VIII Concurso de Bandas Filarmónicas de Braga (2022).

A Banda Musical de Gondomar tem participado nos mais variados concertos, festas e romarias no país e no estrangeiro, ombreando cada vez mais com as mais prestigiadas congéneres, dando mote ao seu lema "Pensar no Futuro, Aprender no Presente, Honrar o Passado!".



MUNICÍPIO DE GONDOMAR



LUÍS CARVALHOSO - Direção

Natural de Arcos de Valdevez, aí iniciou os seus estudos musicais com 8 anos de idade. Em 1994, ingressou na Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, tendo estudado violoncelo nas classes dos Professores Pétia Samardjieva e Iminas Kucinskas.

É licenciado em Violoncelo pela Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Instituto Politécnico de Porto, onde estudou com o Professor Jed Barahal, tendo-lhe sido atribuído o prémio Engenheiro António de Almeida.

Em 2004, foi bolseiro do Programa Erasmus, através do qual estudou no Royal Welsh College of Music and Drama, em Cardiff, com o professor Peter Esswood. Realizou masterclasses de violoncelo com os professores Paulo Gaio Lima, Miguel Rocha, Anner Bylsma, Lluís Claret, Oliver Parr, entre outros.

Em 2005, venceu o primeiro prémio do concurso “Prémio Jovens Músicos”, na categoria de Música de Câmara de Nível Superior, com o Quarteto de Cordas Freitas-Branco.

Como músico convidado de várias orquestras realizou concertos em diversas localidades de Portugal, bem como em Espanha, França, Países Baixos, Inglaterra e Brasil.

Lecionou no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, em Braga, no Conservatório do Vale do Sousa, em Lousada, no Conservatório de Música do Porto, no Instituto Piaget de Mirandela, na Escola de Música Maiorff, no Conservatório de Música da Maia, na Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, na Academia de Música de Viana do Castelo e na Academia de Música de Costa Cabral. Atualmente, desenvolve a sua atividade docente na Escola de Música Óscar da Silva – Matosinhos e no Conservatório de Música de Gondomar.

Paralelamente, tem vindo a desenvolver uma intensa atividade como maestro. Estudou Direção no Istituto Superiore Europeo Bandístico, em Trento, Itália, com os maestros Jan Cober, José Rafael Pascual Vilaplana e Alex Schillings. Foi maestro da Banda de Música de Sanguinhedo, Vila Real, em 2007 e 2008, da Orquestra de Cordas do Conservatório do Vale do Sousa, entre 2006 e 2009, e das Orquestras de Sopros, Cordas e Sinfónica da Academia de Música de Costa Cabral, entre 2013 e 2017. Com a Orquestra de Sopros e Percussão da Academia de Música de Costa Cabral gravou para a editora holandesa Molenaar. Desde 2010, é maestro e diretor artístico da Banda Musical de Gondomar.

ELISA BASTOS - Soprano

Elisa Bastos iniciou os seus estudos musicais aos 5 anos de idade, concluindo o curso secundário de música com média de 18 valores.

Ingressou na Universidade de Évora em 2022, onde estuda atualmente com a Professora Liliana Bizineche.

Colaborou como solista com a Orquestra Clássica de Évora, Orquestra do Conservatório de Música de Gondomar, Banda Musical de Gondomar, Banda Musical de Mancelos, Orquestra Infanta Dona Mafalda, Banda Musical de Oliveira, Grupo de Câmara da Banda Musical de Oliveira, entre outros.

Colaborou por dois anos consecutivos com a CPCJ, nas cerimónias que promovem o mês da prevenção dos maus-tratos na infância.

Participa ativamente do grupo EMAR, atuando em eventos e salas como Exponor, Expo Gondomar, Auditório dos Plebeus Avintenses, Auditório da Escola Dramática e Musical de Valbom, Casa Branca de Gramido, entre outros.

Participou em diversos concursos, conquistando o 1.º prémio no Concurso Setúbal Voz para Jovens Cantores de Ópera, 2.º prémio no London Internacional Competition e 3.º prémio no Mozart International Competition Vienna.

Participou na 3.ª edição do Concurso Ciclo de Lousada e no Concurso Prémio José Augusto Alegria, onde chegou até às finais.

Participou em masterclasses e workshops de aperfeiçoamento cénico e interpretativo com Rafaela Albuquerque, Liliana Bizineche, Jorge Balça e Eleonora Pacetti.

Em 2024, colaborou com a Companhia de Ópera de Setúbal na estreia da ópera “2030, A Nova Ordem”, do compositor Jorge Salgueiro.

NUNO JACINTO - Apresentador

Compositor, músico, professor, maestro, ensaísta e regular comentador de concertos. Iniciou os seus estudos Ilha da Madeira em Violino, Piano, Órgão e Harpa. É licenciado em Composição pela Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Politécnico do Porto nas classes de João Madureira, Nuno Corte-Real, Dimitris Andrikopoulos, Clarence Barlow, Carlos Guedes e Klaas de Vries. É mestre em Ciências da Educação – Música pela Universidade Católica Portuguesa.

A sua atividade composicional engloba música instrumental, coral, vocal e eletrónica, passando pela música para teatro. Obras suas foram executadas um pouco por todo o país em festivais nacionais e internacionais, bem como por várias orquestras nacionais de renome: Orquestra Gulbenkian, Orquestra do Algarve, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra Clássica do Centro e Orquestra Clássica da Madeira. Em 2011, lança o seu primeiro trabalho discográfico, “Diagnosis”, pela editora Numérica (NUM 1223). É vencedor do 2.º prémio no 1.º Concurso de Composição de Canções para Crianças sobre Poemas Portugueses (APEM/INATEL). As suas obras são editadas pela AVA Musical Editions.

É professor de Ciências Musicais na Academia de Música de Vilar de Paraíso e na ArtEduca – Conservatório de Música de Vila Nova de Famalicão.